



DAS TRANÇAS DO CROCHÊ AO VULCÃO CULTURAL DE AGOSTO: NOVA RUSSAS À SOMBRA DA COVID-19

Daniele Florêncio de Souza ¹
Mayara Barros Bezerra ²

RESUMO

O presente artigo é resultado do incentivo a produções científicas na educação básica. Pesquisa realizada por um grupo de estudantes da nona série, da Escola Bambino, no município de Nova Russas, Ceará, retrata em palavras as várias ramificações metodológicas que podem existir dentro do processo de ensino aprendizagem. Neste estudo os pesquisadores abordam o aspecto cultural e econômico trazidos pelo novo vírus (Covid-19) a sua cidade. A pesquisa, fruto do projeto denominado XV EXPACCI ON-LINE: A EDUCAÇÃO REMOTA NA PANDEMIA, adentra ao currículo de diversas disciplinas, como matemática, biologia e português. Parte desta diversificação curricular o objetivo da publicação de um artigo criado por adolescentes do Ensino Fundamental II, orientados pelas autoras deste artigo e professores colaboradores, os estudantes esperam adentrar ao mundo dos trabalhos acadêmicos precocemente, pensando em suas qualificações enquanto estudantes e futuros profissionais. É de suma importância que o leitor aprecie este estudo com a consciência de que ele fora produzido por alunos da Educação Básica, e aos profissionais da Educação que tenham acesso a esta literatura, vale ressaltar a importância do incentivo a leitura e produção de textos científicos. Nesta obra você conhecerá nossa pequena cidade, apelidada de Capital do Crochê, perceberá as consequências inevitáveis da Pandemia e se apaixonará pela escrita de jovens, que acreditam na ciência e no poder que há na informação.

Palavras-chave: Nova Russas, Covid-19, Escola Bambino, Isolamento Social.

INTRODUÇÃO

Ainda no ano de 2019, a Covid-19 e todas as suas consequências, ainda eram assuntos distantes da realidade do povo brasileiro. Um vírus, algo que não enxergo, como pode fazer tanto mal? Com sua chegada em nosso país, o sufocamento de sermos um dos primeiros Estados brasileiros a receber a primeira onda do “SARS-CoV-2” (OPAS, 2020), transformou o povo cearense em curiosos aprendizes da Biologia Básica. Em meio a tantas incertezas, percebemos a profunda necessidade de nos apropriar dos acontecimentos, dos estudos científicos, para melhor nos protegermos e informarmos. Retornamos a prática do aluno pesquisador, do aluno protagonista, que

¹ Especialista do Curso de Tecnologias Digitais para a Educação Básica da Universidade Estadual do Ceará - UECE, daniflorenciodesouza@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Física do Instituto Federal do Ceará - IFCE, mayara.fisica.ifce@gmail.com;



sempre foi revelado com as EXPACCIS (Exposição de Arte, Cultura e Ciências) realizadas pela Escola Bambino. Este ano, de modo EaD, a referida instituição organizou e realizou o projeto XV EXPACCI ON-LINE: A EDUCAÇÃO REMOTA NA PANDEMIA.

A turma do nono ano, coautores deste artigo, sentiu a profunda necessidade de se inserir no contexto científico, enquanto pesquisadores e elaboradores de conteúdo, a um passo do Ensino Médio, o projeto Das tranças do crochê ao vulcão cultural de agosto: Nova Russas à sombra da Covid-19, abre as portas para o mundo acadêmico de nossos jovens estudantes. Assim sendo, esse artigo vem relatar uma prática de constantes estudos e pesquisa de campo acerca da Pandemia do novo Corona Vírus no município de Nova Russas, Ceará.

A partir de estudos bibliográficos e uma pesquisa de campo realizada com alguns novarrussenses, apresentamos informações inéditas sobre a pandemia em nossa cidade, possibilitando transmitir maiores informações para a população, de forma segura e clara. Ainda neste espaço chamo nossos coautores, que infelizmente não estão participando diretamente do Conedu 2020, mas que foram elementos cruciais para a elaboração deste trabalho: Carlos Henrique da Silva Evangelista Pedrosa, Gabriel da Silva Holanda, Marcos Vinícius Barbosa Estevão, Maria Clara Ibiapina de Souza, Mirelly Maria Moreira Cid, Pedro Magalhães Lima Azevedo e Renan Evangelista de Sousa, todos são estudantes da nona série da escola supracitada, vale ressaltar a notabilidade do incentivo a pesquisa científica dentro da Educação Básica, apontado por este artigo como a efetiva colaboração dos estudantes referenciados, que não só realizaram o levantamento de dados estatísticos, mas também conduziram a escrita deste texto científico.

METODOLOGIA

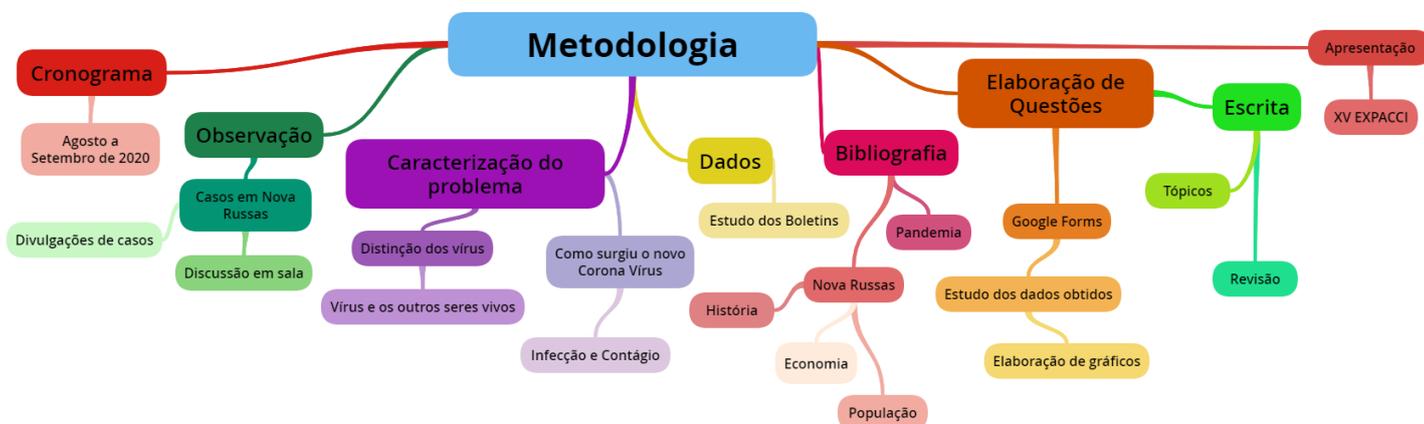
O trabalho de pesquisa realizado para a elaboração deste artigo iniciou-se com um estudo informal sobre os casos da Covid-19 no município de Nova Russas. Dentro de nossas salas de aula virtuais, começamos a questionar e discutir o alarmante aumento de casos expostos pelos boletins de saúde, disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Nova Russas. A partir daí, elaboramos um cronograma para realização de estudos. O



levantamento de dados se deu de forma quantitativa, através do uso de formulário on-line.

Os estudos aqui apresentados são de cunho exploratório. Segundo Gil (2002 *apud* SOUZA, 2015, pág. 35), “pesquisas como esta tem o objetivo de proporcionar uma familiarização com o problema estudado, tendo como principal foco o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições”. O fluxograma a seguir, descreve minuciosamente as etapas de produção científica deste artigo.

Fluxograma 01 – Orientação do trabalho



Fonte: Elaborado pelos autores



REFERENCIAL TEÓRICO

Enveredando os caminhos de Nova Russas: Conhecendo a capital do crochê

Somos uma pequena cidade, que possui uma grande história. Situada no interior do Estado do Ceará, a aproximadamente 400 quilômetros da capital do Estado (Fortaleza), possui atualmente uma estimativa de 32.408 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O pacato município, com 736,911 Km² se destaca na região dos sertões de Crateús como a capital do crochê, uma das suas principais fontes de renda informal.

O limiar de Nova Russas se deu com a pecuária e a religiosidade. “Nova Russas, os teus filhos/ Entre glórias, no porvir/ Como os lírios e os junquinhos/ Hão de ver-te reflorir” (LETRAS, 2020), referenciando o hino escrito pelo Tenente Júlio Marinho e a poetisa local Zilmar Mendes Martins, o município cearense nasceu as margens de um rio, assim como as flores desabrocham em solo fecundo próximo as águas. Em virtude



da prática de curtimento de couros e peles, denominou-se de Curtume a fazenda que deu origem a Nova Russas.

“Depois de pertencer a vários proprietários, a fazenda Curtume passou ao domínio de Manuel de Oliveira Peixoto e sua mulher, D. Manuela Rodrigues de Oliveira, que, em 1876, fizeram doação do terreno para a constituição de patrimônio da capela de Nossa Senhora das Graças.”. (IBGE, 2020)

Daí em diante, o território passou a se chamar Nova Russas, nome dado pelo padre Joaquim Ferreira de Castro, em homenagem a sua cidade natal São Bernardo de Russas, atualmente conhecida como Russas. “Com expansão da Estrada de Ferro de Sobral-Camocim, para a cidade de Ipu” (PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS, 2020), a malha ferroviária trouxe também o progresso a nossa cidade, o então distrito teve sua emancipação política anunciada em novembro de 1922, se desmembrando da cidade de Ipueiras. Atualmente governada pelo médico Rafael Holanda Pedrosa, a cidade tem em sua conjuntura econômica o artesanato, a agricultura e o comércio como frente de destaque, o que carinhosamente atribuiu um apelido para a cidade, que de acordo com De Souza e Jucá (2020, pág. 50039):

Além de fonte de renda, a prática das Crocheteiras e das bordadeiras revela um novo significado da tradição artesanal, transformando o bordado e o crochê em um dos símbolos identitários do município ao projetá-los para outros mercados, conferindo à cidade o título popular de “Capital do Crochê”.

Do algodão plantado às bodegas sertanejas: Vendas de sonhos, artes e cultura, as belezas criadas pelos novarrussenses

O artesanato se constitui como uma das principais fontes de renda informal no município de Nova Russas. Com o desenvolvimento trazido nas cargas das marias fumaças nordestinas, a chegada da linha férrea, trouxe aos residentes locais a prática do cultivo do algodão.

Além do algodão e de outros produtos agrícolas praticava-se também a curtição do couro, fato que fez conviver aqui artesãos, agricultores, vaqueiros e outras profissões que foram edificando cada espaço deste lugar. Descende desse fato, a larga produção de tecido e linhas, o que veio a favorecer a prática do bordado e do crochê. (DE SOUZA; JUCÁ, 2020, pág. 50024).

Prática essa que até hoje pode ser vista nas calçadas dos residentes urbanos e rurais, que resistem as mudanças no mercado com a atualização da arte herdada por suas gerações. “[...] não há precisão de data e local exatos de seu nascimento, nem há



registros dos primeiros bordados produzidos na região semiárida do Ceará [...]” (DE SOUZA; JUCÁ, 2020, pág. 50042), mas a capital do crochê se destaca por sua arte, do sertão ao litoral cearense.

O município de Nova Russas “possui uma Associação das Crocheteiras desde meados da década de 90, onde as mesmas conseguem vender em grande quantidade para a Capital e demais Estados do Nordeste e Sudeste.” (PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS, 2020). Tradicionalmente o artesanato produzido pelas artesãs novarrussenses era exposto em praça pública, oferecido a todos que ali passavam, mas em virtude da Pandemia da Covid-19, esta tradição adormeceu, o que modificou radicalmente a renda de muitas famílias residentes na sede e nos distritos da referida cidade. O mesmo se aplica ao comércio local e a agricultura familiar, que sofreram fortes impactos com a paralização e fechamento do centro da cidade devido a pandemia. Os dados econômicos ainda não foram contabilizados pelo município.

O crepúsculo do vulcão cultural: a reformulação na maior festividade cristã da região dos sertões de Crateús

O título deste estudo faz referência ao “vulcão cultura de agosto”, termo idealizado pelos jovens escritores, para se referirem a maior festividade do município. Anualmente durante o mês de agosto, na cidade de Nova Russas, acontecem os Festejos da Padroeira, Nossa Senhora das Graças. Como citado em sua história, o município se desenvolveu em torno de uma capela, capela essa que hoje é a igreja matriz, ponto de referência para visitantes e local de encontro para os novarrussenses que professam a fé católica.

Com a chegada da pandemia, a Covid-19 retirou não somente o contato social do povo novarrussense, mas também uma de suas práticas mais antigas, a aglomeração dos festejos de agosto. Impossibilitados de acontecerem, os Festejos de Agosto 2020, ainda tem um destino incerto, mas, a certeza que ficou, é a de que a população, além de se caracterizar pela sua arte e cultura, trançadas no crochê, se sensibiliza e se reconhece como vetor de alegria, fé e esperança durante o oitavo mês do ano.

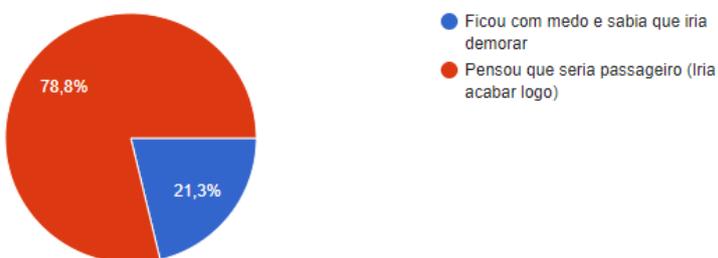


RESULTADOS E DISCUSSÃO

O alvorecer para a nova realidade

O primeiro caso suspeito no município, segunda a Prefeitura Municipal de Nova Russas (2020), foi relatado às 13:03:58h do dia primeiro de abril de 2020. Atualmente o município se encontra com 598 casos, 532 curados e 18 óbitos, dados atualizados até a data do dia dois de setembro de 2020.

Gráfico 01 – Sobre o início do isolamento social em Nova Russas

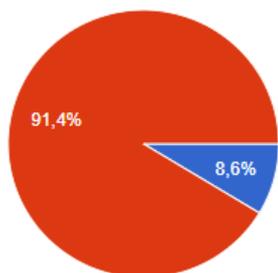


Fonte: Elaborado pelos autores

maioria dos pesquisados acreditavam que as medidas de segurança, o isolamento social, seria algo passageiro. O que infelizmente não aconteceu. Sobre as informações que foram repassadas inicialmente sobre o vírus e as formas de contágio, 91% acreditam que foram necessárias e suficientes.

O gráfico 01, gerado a partir da pesquisa de campo realizada durante a semana de 31 de agosto a 04 de setembro de 2020, nos mostra que a

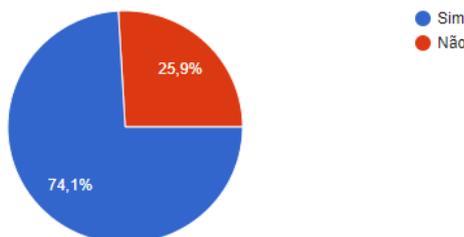
Gráfico 02 – Sobre o trânsito de informações



Fonte: Elaborado pelos autores

Em média 74% considerou que as informações estão sendo suficientes para a proteção individual e conhecimento do risco.

Gráfico 03 – Relação informação vinculada e cuidados pessoais



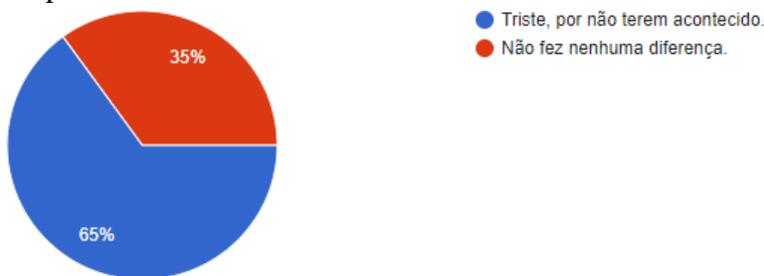
Fonte: Elaborado pelos autores



Segundo a Enfermeira Francisca Gabrielle Gomes Moura de Farias, que também é a responsável pela Vigilância à Saúde no município de Nova Russas, colaborada deste trabalho, o município de Nova Russas, bem como o Estado do Ceará, se antecipou, corretamente, na imposição das medidas de segurança, ação que pode ter levado a alguns resultados exitosos dentro de nosso Estado.

De acordo com o formulário de quinze questões, duas delas se referiam aos festejos, que esse ano não aconteceram. Com a participação de 80 cidadãos novarrussenses, abaixo você encontra as estatísticas levantadas nestas duas questões.

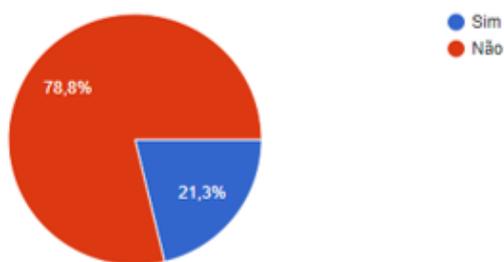
Gráfico 04 – Como eu me senti em relação a não efetivação dos tradicionais festejos do município



Fonte: Elaborado pelos autores

Em contrapartida ao respondido nesta questão, somente 21,3% respondeu que participariam dos Festejos de Agosto, caso acontecessem no mês de novembro ou dezembro. Percebemos aqui que em sua maioria, a população teme por sua saúde. Vale lembrar que o público que respondeu a esta pesquisa está incluso em um destes grupos – Família ou Escola ou Educação ou Saúde.

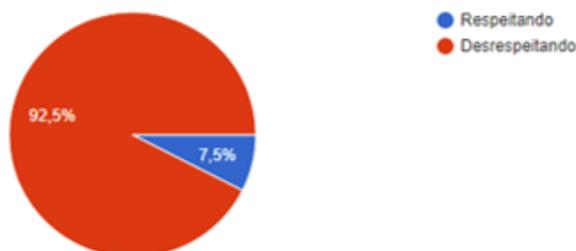
Gráfico 05 – Participaria?



Fonte: Elaborado pelos autores

É relevante citar que em maioria, os pesquisados apontam que em Nova Russas, ainda há um grande número de descumprimento das regras de distanciamento social impostas pelas organizações da saúde. Veja o gráfico 06.

Gráfico 06 – Respeitam ou desrespeitam

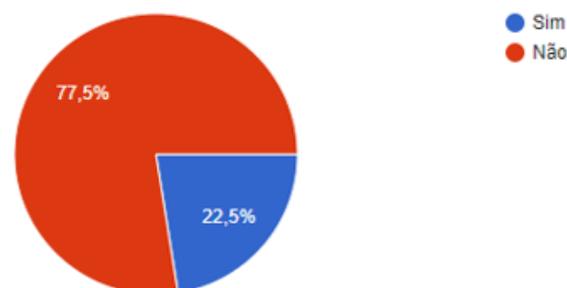


Fonte: Elaborado pelos autores

Setenta e sete vírgula cinco por cento dos participantes acreditam que as medidas de segurança adotadas no município ainda não estão sendo suficientes para combater a pandemia, como aponta o gráfico 07.

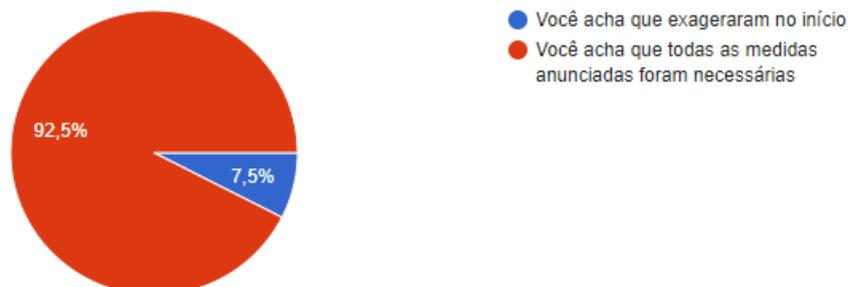
Ainda sobre as informações, mais de 90% dos pesquisados responderam que as informações foram de grande valia para a população.

Gráfico 07 – Medidas de segurança



Fonte: Elaborado pelos autores

Gráfico 08 – Informações



Fonte: Elaborado pelos autores

Consolidação dos casos em Nova Russas: Um estudo periódico quantitativo

Nos deteremos a estudar os relatos numéricos entre as datas de 04 de maio de 2020 a 15 de agosto de 2020. A data final do estudo estatístico se deu pela significativa importância do dia 15 de agosto para a cidade de Nova Russas, último dia dos festejos de nossa padroeira. Tendo esse período como referência de nosso estudo numérico, apresentaremos a seguir alguns gráficos importantes.

Gráfico 09 – Distribuição dos casos confirmados



Fonte: <https://www.novarussas.ce.gov.br/campanha.php?pg=COVID-19>



Desta leitura estatística é válido ressaltar que o município de Nova Russas ficou abaixo da taxa de letalidade de nosso Estado, que era de 4,19%, mas acima da taxa nacional de 3,4%. De acordo com os dados da prefeitura municipal a quinzena com maior número de recuperados foi de 05 a 15 de agosto, período que normalmente estaria acontecendo os festejos da padroeira Nossa Senhora das Graças. Se é efeito da tamanha fé e suplica de seus fiéis, não podemos afirmar, mas numericamente a data com maior número de recuperados foi dia 14 de agosto, totalizando 35 abençoados homens e mulheres que venceram a covid-19. Há um ano atrás, neste período, a cidade aglomerava uma média de trinta mil pessoas em praça pública.

Fotografia 01 – Festejos em Nova Russas/2019



Fonte: <http://jesusdacosta.blogspot.com/2019/08/nova-russas-recorde-de-publico-na.html>

Realidade x O negacionismo científico: Como estaríamos sem o isolamento social

“O interesse que tenho em acreditar numa coisa não é a prova da existência dessa coisa.”. Voltaire, iniciaremos o ápice de nosso estudo com essa célebre frase do Filósofo Voltaire que sintetiza em poucas palavras a onda de cegueira que se abateu no mundo nos últimos tempos. Em tempos de pandemia “a propagação de comportamentos negacionistas contra a ciência e de atos de desinformação, como o compartilhamento de notícias falsas nas redes sociais” (CARVALHO; GUIMARÃES, 2020, pág. 02) torna-se um vetor ainda mais perigoso do que o próprio vírus.

De acordo com Caponi (2020, pág. 211) “no que se refere à pandemia, esse negacionismo se traduz na aceitação de intervenções sem validação científica”, o que nos leva a riscos de contágio ainda maiores. O próximo gráfico apresenta os dados mais relevantes de nossa pesquisa. Ele descreve em número qual seria a situação de Nova Russas sem as medidas de isolamento social. Lembrando que nossa pesquisa não deixa de ter sua validade numérica, pois foi utilizado a média de casos confirmados do primeiro mês no município citado, como base para elaboração de estimativas.



Gráfico 10 - Curva de Crescimento da Covid-19 em Nova Russas sem o isolamento social



Fonte: Elaborado pelos autores

Observando tal estimativa é notória a importância do cumprimento das regras estabelecidas pelas organizações de saúde.

Quadro 01 – Previsão fantasia

Dias	Previsão NR	Previsão Fantasia: 2 (nº de pessoas)	Dias	Previsão NR	Previsão Fantasia: 2 (nº de pessoas)
1	1,6	2	12	281,4749767	4.096
2	2,56	4	13	450,3599627	8.192
3	4,096	8	14	720,5759404	16.384
4	6,5536	16	15	1.152,921505	32.768
5	10,48576	32	16	1.844,674407	
6	16,777216	64	17	2.951,479052	
7	26,8435456	128	18	4.722,366483	
8	42,94967296	256	19	7.555,786373	
9	68,71947674	512	20	12.089,2582	
10	109,9511628	1.024	21	19.342,81311	
11	175,9218604	2.048	22	30.948,50098	

Fonte: Elaborado pelos autores

Carvalho e Guimarães (2020, pág.02) afirmam que:

[...] a comunidade científica observou que os desafios, além de grandes, iriam além de encontrar um tratamento e elaborar a vacina. A desinformação, o negacionismo à ciência e, como consequência, o uso irracional de alguns medicamentos e o não cumprimento do isolamento social, mesmo quando possível, também são dificuldades frequentes que retardam o combate ao novo coronavírus [...].

É necessário que as pessoas compreendam a importância do isolamento, a fim de preservarem sua vida e a dos demais indivíduos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado para a preparação deste artigo, revela dados inéditos. Se faz extremamente necessário olharmos para o passado glorioso deste município, que nasceu as margens das velozes águas de um rio, tangido pelo desenvolvimento agropecuário e coberto pelas bençãos de Nossa Senhora das Graças, para redescobrirmos nossos valores enquanto gente, gente humana.

Nossa pequena cidade, hoje à sombra desta pandemia, se revela um lugar onde a ignorância está tomando frente ao conhecimento, na corrida pelo desenvolvimento e evolução de seus munícipes. Atualmente no Brasil, segundo a rede de notícias BBC News, já contabilizamos mais de 126 mil mortes por Covid-19, 126 mil futuros roubados, famílias despedaçadas, filhos não nascidos, sonhos perdidos, na vastidão de um ser microscópico, que entrou sem bater na porta, escancarando o novarussense, cearense, nordestino, brasileiro, ser vivo, na sua mais ínfima porção de existência, a célula.

E para finalizar, a você queremos informar, que como a raiz se prende no chão, a linha trançada feita de algodão, os sonhos passados transformaram este chão, iremos vencer a desinformação, como o bravo sertanejo que sempre acreditou, e fielmente pedia as seis horas as benção de Nosso Senhor, esperando vibrar com o soar do trovão, sentindo o cheiro de chuva chegar no sertão, anunciando o poder que tem a oração.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pela oportunidade de consolidar um estudo tão significativa para nossa cidade. A Escola Bambino, nas pessoas da diretora Ana Lúcia Jorge de Freitas e a coordenadora Maria Ironete Porfírio Farias, por nos permitir realizar tamanho feito com os estudante e profissionais da Escola Bambino. Aos professores colaboradores, Pedro Henrique Azevedo Brandão e Josiel Ribeiro de Sousa, responsáveis pela construção do resumo em língua estrangeira, inglês, e a professora Rosyenne Soares Sampaio, professora responsável pela estruturação e produção textual, também nossa coautora, muito obrigado.

A pessoa da Enfermeira Francisca Gabrielle Gomes Moura de Farias, responsável pela vigilância a saúde no município de Nova Russas, obrigada pelo seu tempo e conhecimentos compartilhados.



REFERÊNCIAS

BBC. News Brasil. Disponível em: < <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51713943>>. Acesso em: 07 de setembro de 2020.

BLOG DO JESUS. Disponível em: < <http://jesusdacosta.blogspot.com/2019/08/nova-russas-recorde-de-publico-na.html>>. Acesso em: 07 de setembro de 2020.

CAPONI, Sandra. Covid-19 no Brasil: entre o negacionismo e a razão neoliberal. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 99, p. 209-224, 2020.

CARVALHO, Wellington; GUIMARÃES, Ádria Silva. Desinformação, Negacionismo e Automedicação: a relação da população com as drogas “milagrosas” em meio à pandemia da COVID-19. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, 2020.

DE SOUZA, Maria Deuselena Dias; JUCÁ, Gisafran Nazareno Mota. Revelações da Arte do Bordado e do Crochê na Memória Social de Nova Russas. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 50039-50052, 2020.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico de 2010. 2010. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/nova-russas.html>>. Acesso em: 10 de agosto de 2020

INTEGRASUS. Governo do Estado do Ceará. Secretaria da Saúde. Disponível em: < <https://indicadores.integrasus.saude.ce.gov.br/indicadores/indicadores-coronavirus/coronavirus-ceara>>. Acessado em: 07 de setembro de 2020.

LETRAS. 2020. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/hinos-de-cidades/hino-de-nova-russas-ce/>> Acesso em: 01 de agosto de 2020.

OPAS. **Organização Pan-americana da Saúde**. Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>> Acesso em: 04 de setembro de 2020.

PAGLIARINI, Alexis Thuller. PROPMARK. **A hora dos fortes (mais uma vez...)**. 2020. Disponível em: < <https://propmark.com.br/opiniaio/a-hora-dos-fortes-mais-uma-vez/>>. Acesso em: 24 de agosto de 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS. Disponível em: <<https://www.novarussas.ce.gov.br/omunicipio.php?id=>>>. Acesso em: 11 de agosto de 2020.

SOUZA, Daniele Florêncio de. **Aprendendo ciências por meio da contação de histórias**. 2015. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química) – Faculdade de Educação de Crateús, Universidade Estadual do Ceará, Crateús, 2015. 1 CD-ROM.